

# Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

## Mecanismo de Resposta Rápida (RRM)

Namuapala (Centro Agrário) e Bandar (Bairro e Centro de Reassentamento)  
Distrito de Metuge - Cabo Delgado, Moçambique  
13 Agosto 2025

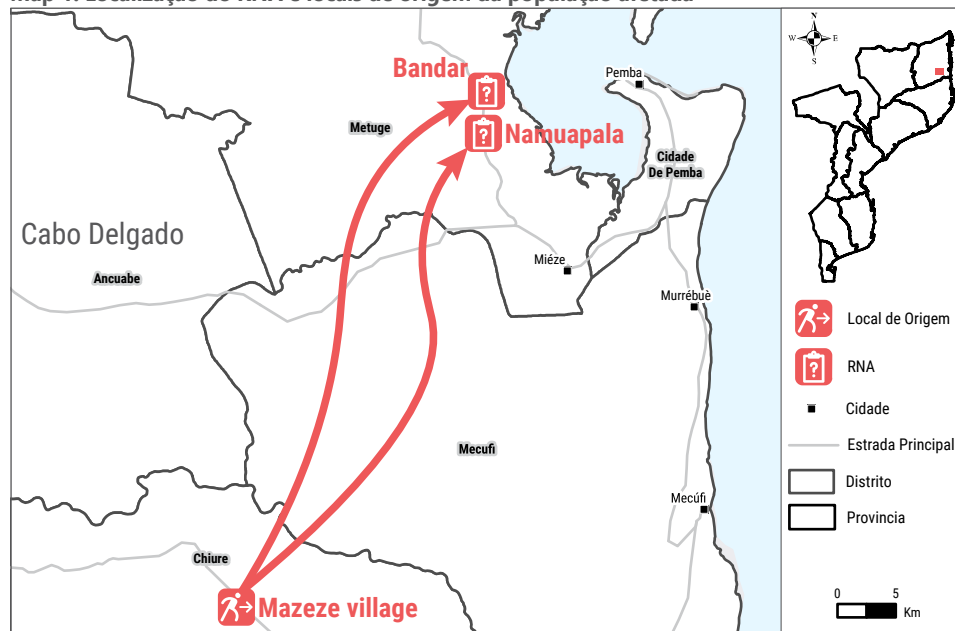
### NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

<b>Comida</b>	<b>100%</b> dos agregados familiares referiram que a <b>alimentação é uma das três principais necessidades prioritárias</b> . <b>76%</b> dos agregados familiares relataram ter <b>problemas em aceder a alimentos</b> , destacando a <b>necessidade de assistência alimentar imediata</b> .
<b>Abrigo</b>	<b>96%</b> dos agregados familiares referiram que o <b>abrigo é uma das três principais necessidades prioritárias</b> . <b>48%</b> dos agregados familiares de IDP <b>não pretendiam regressar ao seu local de origem</b> nos 30 dias seguintes à recolha dos dados, sugerindo a necessidade de <b>assistência imediata em termos de abrigo</b> .
<b>NFI</b>	<b>73%</b> dos agregados familiares referiram os <b>NFI como uma das três principais necessidades prioritárias</b> . <b>56%</b> dos agregados familiares <b>não possuíam quaisquer NFI essenciais</b> , o que realça a necessidade de <b>assistência imediata em matéria de NFI</b> .

### INTERVENÇÕES PLANEADAS

Organização	Intervenção	Local	IDPs	HC
NRC (RRM)	Vouchers multifuncionais	Centro Agrário	63 HH	1 HH
		Bandar	38 HH	7 HH

Map 1: Localização do RNA e locais de origem da população afetada



**Condições de acesso:** Namuapala e Bandar são acessíveis a partir de Pemba através das estradas N1 e R762. A segurança deve ser monitorizada antes da mobilização da equipa no terreno.

### CONTEXTO

**DESDE 24 DE JULHO DE 2025**, grupos armados não estatais (NSAG) atacaram várias aldeias nos distritos de Chiure, Ancuabe e Muidumbe, levando ao deslocamento de mais de 60.000 pessoas.<sup>1</sup> O ataque à aldeia de Mazeze, em 28 de julho, obrigou cerca de 100 famílias a fugir para as comunidades de Namuapala e Bandar, no distrito de Metuge, em busca de segurança.<sup>2</sup>

Em resposta a estes acontecimentos, o Conselho Norueguês para os Refugiados (NRC) emitiu um alerta RRM e realizou uma RNA em 13 de agosto no Centro Agrário de Reassentamento na aldeia de Namuapala, e na comunidade de acolhimento (HC) e no local de reassentamento de Bandar em Metuge Sede, para identificar as necessidades mais urgentes da população deslocada e da comunidade de acolhimento. Este documento apresenta as principais conclusões da avaliação.

### RESUMO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação utilizou uma abordagem de método misto. O elemento quantitativo compreendeu um total de 45 inquéritos domiciliares: 29 com famílias deslocadas que vivem no Centro Agrário de Reassentamento na aldeia de Namuapala, 11 com famílias deslocadas que vivem na comunidade de acolhimento e no centro de reassentamento de Bandar e 5 com famílias de acolhimento em Bandar. Os resultados quantitativos foram complementados com uma componente qualitativa que consistiu em observações, envolvimento dos líderes comunitários e insights da equipa de recolha de dados.

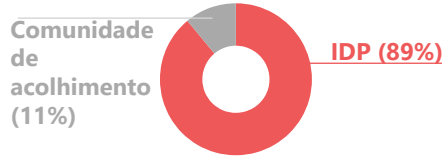
Todos os resultados são indicativos das condições de vida e necessidades prioritárias da população deslocada. Consulte a secção Visão geral da metodologia e limitações no final do documento para obter mais detalhes.

## PERFIS DOMÉSTICOS

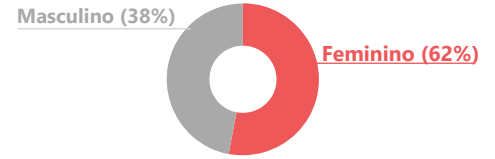
**101** Número de agregados familiares deslocados internos na população afetada

**45** Número de agregados familiares avaliados

Grupos populacionais, por % de agregados familiares



Género do entrevistado, por % de agregados familiares



## DESLOCAMENTO

**48%** dos agregados familiares deslocados internos **não pretendiam regressar** ao seu **local de origem** nos 30 dias seguintes à recolha de dados (n=40)

**19/19** dos agregados familiares que não pretendiam regressar ao seu local de origem citaram a **falta de segurança** como o principal **obstáculo ao regresso**

### PERSPECTIVAS QUALITATIVAS

**Maior segurança:** As condições de vida melhoraram após o deslocamento, principalmente devido à maior segurança.

**Desafios de subsistência:** Algumas agregados familiares enfrentaram desafios para se adaptar a novos meios de subsistência, citando a falta de insumos agrícolas e pesqueiros anteriormente utilizados para obter rendimentos.

## SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que relataram ter problemas em aceder a alimentos

**76%**

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

**1.9**

% dos agregados familiares que relataram uma diminuição na frequência das refeições diárias desde o choque

**69%**

As três principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % de agregados familiares que relataram ter problemas em aceder a alimentos (n=34)\*

- 94%** Falta de recursos financeiros
- 3%** Falta de acesso à terra
- 3%** Falta de acesso a zonas de caça/pesca

As três principais fontes de alimentos, por % de agregados familiares\*

- 91%** Recebido como presente de familiares
- 7%** Produção pessoal
- 4%** Comida em troca de trabalho

As 3 principais atividades de subsistência reportadas, por % dos agregados familiares

- 76%** Remessas
- 9%** Trabalho diário
- 7%** Agricultura de subsistência

**22%** dos agregados familiares que referiram ter **acesso a terra para cultivo**

**53%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/e-Mola)**

**56%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso a um mercado próximo**

### AÇÃO PRIORITÁRIA

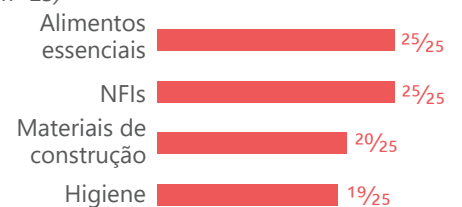
**Assistência alimentar:** 100% dos agregados familiares avaliados referiram a segurança alimentar como uma das três principais necessidades prioritárias.

76% das agregados familiares relataram ter problemas em aceder a alimentos, com 91% dos agregados familiares a dependerem de presentes de familiares como principal fonte de alimentação.

% dos agregados familiares por categoria do índice de Estratégias de Adaptação Reduzidas (RCSI)<sup>3</sup>

Baixo	Médio	Alto
4%	44%	51%

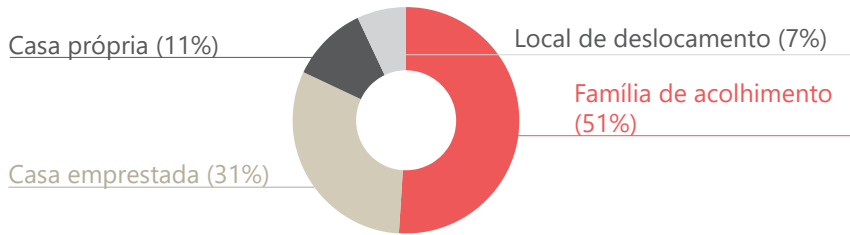
Tipos de produtos mais comuns disponíveis no mercado, por % de agregados familiares que declararam ter acesso a um mercado nas proximidades (n=25)\*



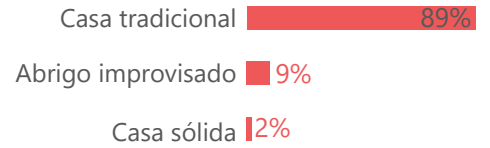
\*seleccione várias opções, o valor total pode exceder 100%

**ABRIGO e NFIs**

Arranjo de moradia mais relatado, por % de agregados familiares



Condição do abrigo mais relatada, por % do agregado familiares



**AÇÃO PRIORITÁRIA**

**Alojamento e assistência com artigos não alimentares: O abrigo (96%) e os NFI (73%) foram ambos referidos entre as três principais necessidades prioritárias pelas famílias avaliadas.**

**Bandar:** A Ayuda en Acción construiu 151 abrigos do tipo C e distribuiu aproximadamente 300 kits de NFI com lonas, concluindo a intervenção em 31 de julho de 2025. No entanto, os recém-chegados de Chiure continuavam sem assistência no momento da recolha dos dados.

**Centro Agrário:** Os abrigos estavam em condições precárias, construídos com materiais locais, com paredes cobertas por lonas e telhados de lona ou palha, muitas vezes sem fixação adequada. Até 15 de agosto de 2025, nenhuma assistência havia sido prestada.

Propriedade de NFIs essenciais, por % dos agregados familiares\*

NFI essencial	% de HH
Lâmpadas	0%
Roupas	0%
Sabão	2%
Fogão	2%
Colchões de dormir	7%
Lençóis/cobertores	7%
Redes mosquiteiras	27%
Utensílios de cozinha	42%
Baldes de água	42%
Vasos > 5L	44%

**SAÚDE E NUTRIÇÃO**

**22%** dos agregados familiares referiram ter pelo menos **um membro da família com mais de 5 anos que esteve doente nas duas semanas anteriores à recolha de dados**, com febre (3), doença respiratória (2) e diarreia (2) como as condições mais relatadas

**0/9** dos agregados familiares com pelo menos uma criança com menos de 5 anos (n=6) referiram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas duas semanas anteriores à recolha de dados**

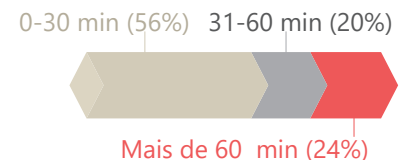
**9/10** dos agregados familiares com um membro doente com mais de 5 anos **receberam tratamento para a sua condição**

**0/1** dos agregados familiares **com recém-nascidos (com menos de 6 meses de idade) relataram que os seus bebés consumiram algo além do leite materno** durante as 24 horas anteriores à recolha de dados

As três principais barreiras relatadas aos cuidados de saúde, por % dos agregados familiares avaliados\*



Distâncias relatadas até ao centro de saúde mais próximo, por % de agregados familiares



**PERSPECTIVAS QUALITATIVAS**

**Centro Agrário:** A clínica de saúde mais próxima ficava a 1 km de distância, mas não oferecia serviços essenciais e não conseguia atender à crescente demanda dos recém-chegados. Não havia brigadas móveis em operação.

**Bandar:** A clínica de saúde mais próxima ficava a 4 km de distância, limitando o acesso das pessoas mais vulneráveis. Não havia brigadas móveis em funcionamento.

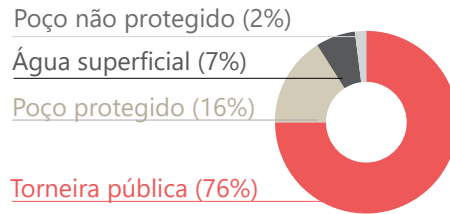
\*seleccione várias opções, o valor total pode exceder 100%

## ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

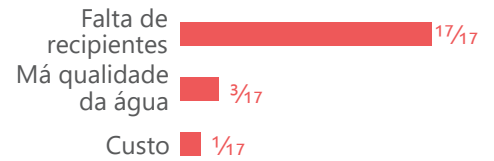
% de agregados familiares que referiram ter água suficiente para satisfazer as seguintes necessidades



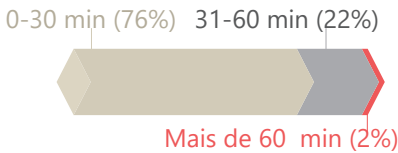
A fonte primária de água potável mais reportada, por % de agregados familiares



As 3 principais barreiras reportadas para o acesso a água potável, por % de agregados familiares\* (n=17)



Tempos de recolha de água reportados (incluindo tempo de viagem e tempo de espera no ponto de água), por % de agregados familiares



**20%** dos agregados familiares relataram **tendo problemas relacionados com instalações sanitárias**

**96%** dos agregados familiares relataram usar **uma instalação sanitária não higiénica** (latrina a céu aberto ou defecação a céu aberto).

As 3 principais barreiras reportadas para aceder a uma instalação sanitária higiénica, por % de agregados familiares que referiram ter problemas com as instalações sanitárias (n=9)

- 3 As instalações eram anti-higiénicas
- 3 As instalações não estavam funcionais
- 2 As instalações eram partilhadas entre muitas pessoas

### OBSERVAÇÕES SOBRE A INFRAESTRUTURA DE ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

Local	Pontos de água	Condições do ponto de água	Latrinas	Condições das latrinas
Centro Agrário	2 bombas manuais Afridev	Qualidade da água razoável, mas padrões de higiene precários	20 construídos pela Helpcode em 2024	Condições razoáveis, mas padrões de higiene precários
Bandar - Bairro	2 bombas manuais de água	Condição razoável, mas insuficiente para atender à demanda	Latrinas individuais feitas com materiais locais	Precário
Bandar - Local de reassentamento	2 bombas manuais de água	Condição razoável, mas insuficiente para atender à demanda	Tudo destruído	Os deslocados internos recorreram à defecação ao ar livre

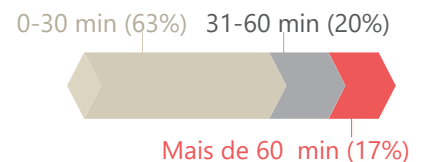
## EDUCAÇÃO

**29%** dos agregados familiares com pelo menos uma criança entre 5 e 17 anos, relataram que **todas as crianças em idade escolar estavam a frequentar a escola no momento da recolha de dados** (n=41)

**Maiores obstáculos à frequência escolar, por número de agregados familiares\* (n=29)**

- 52% Ausência de professores
- 31% Falta de material escolar
- 10% Falta de recursos financeiros

Distâncias relatadas até a escola mais próxima, por % de agregados familiares

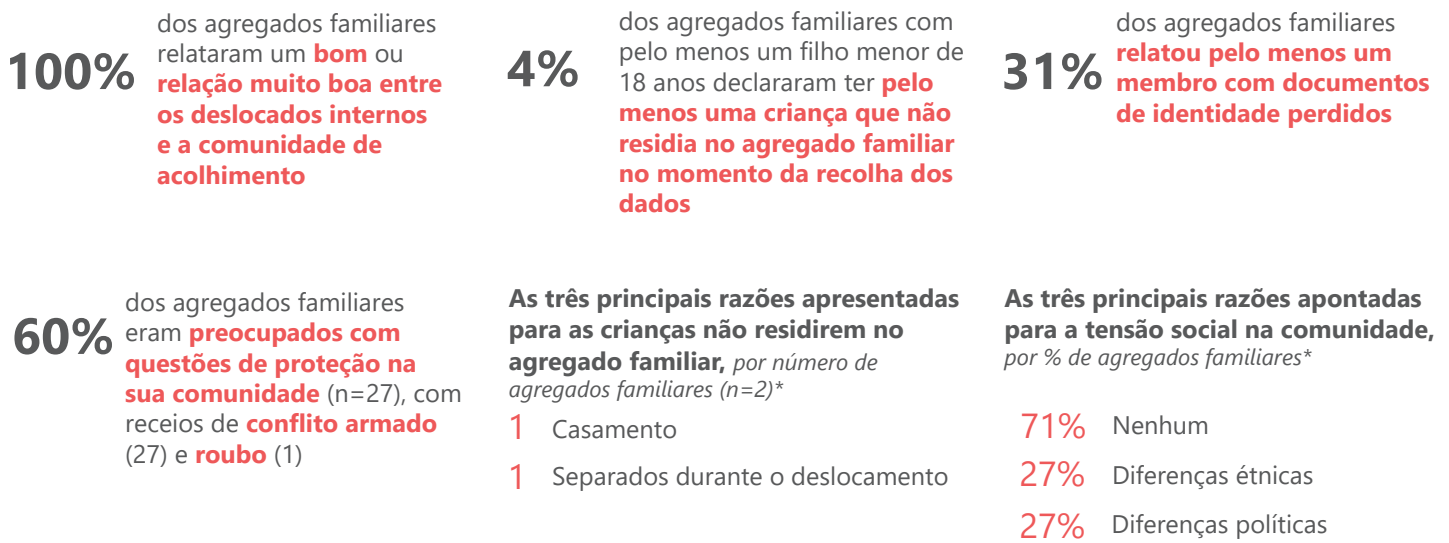


### PERSPECTIVAS QUALITATIVAS

**Centro Agrário:** A escola primária mais próxima ficava a 700 metros e a escola secundária mais próxima ficava a 4 km. Embora a infraestrutura fosse razoável, ambas as escolas estavam com dificuldades para atender à demanda dos recém-chegados. Alguns alunos foram reintegrados pelo governo, e a SOS Children's Villages está a implementar um projeto de reintegração escolar que abrange centros de reassentamento e comunidades no distrito.

\*selecione várias opções, o valor total pode exceder 100%

## PROTEÇÃO

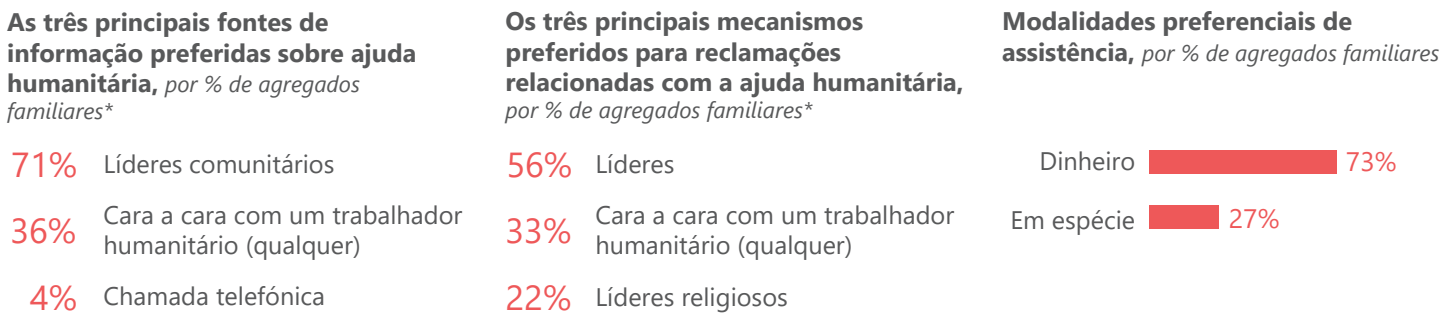


### PERSPECTIVAS QUALITATIVAS

**Falta de documentação:** Em ambos os locais, muitos recém-chegados reclamaram da falta de documentação, o que dificultava o seu registo para serviços, a procura de emprego e a matrícula dos seus filhos nas escolas locais.

**Violência contra menores:** Em Bandar, foram relatados casos de violência contra menores entre a comunidade anfitriã e os residentes deslocados do centro de reassentamento, muitas vezes relacionados com tensões sobre a escassez de recursos. Em resposta, os líderes comunitários realizaram sessões de sensibilização sobre os impactos e as consequências legais, o que resultou numa redução observada desses casos.

## RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS



### PERSPECTIVAS QUALITATIVAS

**Deslocados internos de longa duração:** Tanto o Centro Agrário como os Centros de Reassentamento de Bandar são classificados como temporários, mas alguns deslocados internos vivem lá desde 2017, tendo sido realojados dos antigos centros nas escolas primárias de Nangua, Manono e 25 de Junho.

**Planos de realocação permanente:** O Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas (SDPI) tem um plano de ação para realojar as famílias deslocadas em locais permanentes em todo o distrito e apresentou um pedido formal de assistência a várias organizações, incluindo a OIM e a Ayuda en Acción.

\*selecione várias opções, o valor total pode exceder 100%

## VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipa do Mecanismo de Resposta Rápida (MRR) do Conselho Norueguês para os Refugiados (NRC) realizou 45 inquéritos domiciliários estruturados e presenciais no distrito de Metuge a 13 de agosto de 2025: 29 junto de famílias deslocadas que vivem no Centro de Reassentamento Agrário em Namuapala, 11 de famílias deslocadas que vivem na comunidade anfitriã e no centro de reassentamento de Bandar, e 5 junto de famílias anfitriãs em Bandar. A ferramenta de inquérito, implementada através do KoBo Collect, teve como alvo as famílias deslocadas, selecionadas através de um método de amostragem intencional no local. Os inquéritos domiciliários foram complementados por um formulário qualitativo e semiestruturado de feedback para o líder da equipa, que incluiu observações (condições de abrigo, pontos de água, unidades de saúde, escolas), envolvimento com líderes comunitários e autoridades locais, bem como informações da equipa de recolha de dados. Estes dados qualitativos ajudaram a contextualizar o choque, a triangular informação e a fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afectada.

O âmbito da RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar com os recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, os resultados da RNA são indicativos e não representativos. Além disso, o questionário foi elaborado de forma a priorizar apenas os indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições gerais de vida entre os agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou as dinâmicas intradomiciliares, incluindo as relações de poder relacionadas com o género, a idade ou a deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#) e o [Conjunto de Dados e Análise](#) para mais detalhes.

## AGENTES HUMANITÁRIOS PRESENTES EM METUGE

NRC	Pathfinder	UNHCR
Ayuda en Acción	UNFPA	IOM
Save the Children	Ariel Glaser Foundation	ICRC
CARE	UNICEF	ADRA
FDC	SOS Children's Villages	Oikos
ADEL	AVSI	ACF

## NOTAS DE RODAPÉ

1 Organização Internacional para as Migrações (OIM), 5 de agosto de 2025. DTM Moçambique — Relatório de Alerta de Movimentação ETT —137\_Ataques em Ancuabe, Chiure e Muidumbe (20 de julho a 3 de agosto). OIM, Moçambique.

2 RRM Moçambique. Alerta NRC\_MET\_31072025. Julho de 2025 (para acesso, entre em contacto com o coordenador de emergências do NRC, Issufo Muhamade, em [issufo.muhamade@nrc.no](mailto:issufo.muhamade@nrc.no)).

3 O RCSI é um indicador proxy da insegurança alimentar das famílias, baseado numa lista de estratégias de sobrevivência (recorrer a alimentos menos preferidos ou menos caros, pedir alimentos emprestados ou recorrer a ajuda, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos dos adultos para dar prioridade às crianças) que as pessoas utilizam para gerir a sua situação de insegurança alimentar. Quanto mais elevada for a pontuação, mais extenso é o recurso a estratégias de sobrevivência negativas e, conseqüentemente, maior é o potencial aumento da insegurança alimentar.

## SOBRE A RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, a Acted e a IMPACT, e outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência às populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel de Controlo do RRM:

[RRM Dashboard](#)

## SOBRE O REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes de ajuda humanitária para tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pela REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas através de mecanismos de coordenação interinstitucional da ajuda humanitária. A REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação - Programa Operacional de Aplicações Satelitais (UNITAR-UNOSAT).

### MEMBROS DOS CONSÓRCIOS RRM:



### FINANCIADO PELA:

